

Contaçon de História atende 730 alunos da rede de Major Vieira

Pág. 05



Foto SME Major Vieira

Casa da Memória de Piratuba abre as portas para a criançada no período de férias

Pág. 02



Foto SME Piratuba

7º Congresso de Educação da Região Serrana, reuniu em Lages mais de dois mil profissionais da educação para discutir o currículo escolar durante dois dias

Pág. 07

Alunos de Florianópolis recebem treinamento de combate a emergências e contra incêndio realizado pelo corpo de Bombeiros

Pág. 04



Foto SME Florianópolis

Rede Municipal de Ensino de Maracajá aproxima a família da escola por meio de projeto pedagógico

Pág. 06



Foto SME Maracajá

Editorial

Os desafios do novo PNE... ... Ele pode dar certo

A aprovação pela comissão especial da Câmara dos Deputados do novo Plano Nacional de Educação com vinculação de 10% do PIB até o final da próxima década, para investimentos na educação nacional, pode efetivamente transformar a realidade sócio-educacional do Brasil.

Segundo estudos do Instituto de Pesquisas Aplicadas - IPEA, órgão da Presidência da República, na próxima década o país terá que enfrentar dois grandes problemas sociais que entravam o desenvolvimento: a desigual oferta da educação básica e superior nos diferentes estratos sociais do Brasil e nas diferentes regiões do Brasil. Esses estudos apontam que os grandes problemas, se enfrentados com uma política de financiamento educacional sistemática, descentralizada e contínua, podem ser superados e promover a emancipação de milhares de cidadãos brasileiros através do acesso a educação de qualidade para todos, em todos os níveis.

Outro dado importante, revelado pela Campanha Nacional pelo Direito a Educação, diz respeito às mudanças apresentadas pelo censo demográfico do IBGE do ano de 2010. O crescimento demográfico da juventude brasileira vem diminuindo a cada ano e, se o

país não investir fortemente na educação básica, tecnológica e superior dos seus jovens, nas duas próximas décadas corre o risco de desperdiçar o potencial e o talento de milhares de jovens perdendo consequentemente a oportunidade de investir estrategicamente no que é denominado pelos especialistas de "bônus demográfico".

Todas estas reflexões precisam ser levadas em consideração por todos nós Dirigentes e Técnicos das Secretarias Municipais de Educação, no momento em que estamos nos encaminhando para o final de mais um ciclo da gestão da educação nos governos municipais de nosso estado e do país. Conclamo, desde já, todos os Dirigentes para que promovam ações visando elaborar seus memoriais de gestão, relatando os feitos da gestão local da educação, com objetivo de reunir o máximo de informações do trabalho realizado, para que os próximos tempos que se aproximam sejam uma continuidade da acumulação de experiências exitosas e positivas, promovidas pelos municípios catarinenses em prol do direito à educação de qualidade para todos.

Por Osmar Matiola
Presidente Undime/SC

Comunicado:

Com as mudanças nas Secretarias Municipais de Educação, a saída de alguns Secretários e consecutivamente o afastamento de seus cargos na Diretoria Executiva da Undime-SC, essa instituição informa as alterações para a nova Diretoria Executiva: Osmar Matiola, Secretário Municipal de Educação de Blumenau, assume o cargo de Presidente da Undime-SC interinamente, Arlei Boselo Ponciano, Secretário Municipal de Educação de Cocal do Sul, para titular de Coordenação técnica, Gleusa Luci Fischer, Secretária Municipal de Educação de Brusque, para titular da Secretaria de Articulação; Ireli Vieira dos Santos, Secretária Municipal de Balneário de Piçarras, para suplente da Secretária de Articulação; Odymer Olívio Bombassaro, Secretário Municipal de Educação de Faxinal dos Guedes, para titular da Secretaria de Assuntos Jurídicos; Cristini Kuerten Maia, Secretária Municipal de Educação de Braço do Norte, para suplente da Secretaria de Assuntos Jurídicos; Dilce Lurdes Gehlen, Secretária Municipal de Educação de Concórdia, para suplente do primeiro titular do Conselho Nacional dos Representantes; João Oslin Oderizzi, Secretário Municipal de Benedito Novo, para suplente do primeiro titular do Conselho Fiscal; Nerozilda Pinheiro Ferreira, Secretária Municipal de Educação de Navegantes, para suplente do terceiro titular do Conselho Fiscal.

No caso dos Secretários que já faziam parte da Diretoria e que não houve mudança em sua Secretaria, permanece no cargo.

Secretaria Executiva Undime-SC

Casa da Memória de Piratuba realiza programação especial para crianças em período de férias escolares

A aluna Maria Eduarda Santana, de 11 anos, agora conhece mais detalhes sobre a vida das famílias de circo. Também conhece brinquedos antigos, que nunca tinha visto. Ela e outras crianças participaram da exposição que está aberta na Casa da Memória, sobre "O Mundo Mágico do Circo" e "Brinquedos dos anos 70, 80 e 90".

"Eu conhecia as brincadeiras, palhaços, os truques de um circo, mas nunca tinha pensado como é a vida dos artistas, as dificuldades, que precisam viajar sempre", conta Maria. Sobre os brinquedos a estudante comenta que, mesmo antigos, são novidade pra ela. "A minha avó conta que fazia bonecas em casa para brincar, mas hoje em dia nossos brinquedos são computador, internet e celular. Gostei muito de conhecer estes brinquedos mais antigos, acho que as crianças se divertiam com eles, parecem legais", observa.

De acordo com a monitora da Casa da Memória, Karen Kirst, o objetivo da exposição é movimentar as férias escolares dos alunos. "Além de ocupar o tempo deles,



conseguimos trazer conhecimento, cultura e diversão também", explica. Segundo Karen, os visitantes são crianças e adultos do município e também turistas.

O material de circo, que são fotografias e banners, foi fornecido pelo Museu da Imagem e do Som (MIS) de Florianópolis. Já os brinquedos antigos são do colecionador e colaborador, Adauto Luiz Viero. Ao circularem pela Casa, os visitantes recebem explicação sobre os objetos expostos.

Colaboração SME Piratuba



Expediente:

Presidente Undime/SC: Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Jornalista Responsável: Graziane Ubiali -SC3497/JP

Contatos:

Fone/Fax: (48) 2106-5935 / 2106-5936

E-mail: secretaria@undime-sc.org.br ou assessoriaundimesc@gmail.com

Site: www.undime-sc.org.br

Em Rio do Oeste, brincar é também sinônimo de aprendizagem

Desde o último bimestre de 2011, as crianças do Centro de Educação Infantil Menino Deus, em Rio do Oeste desfrutam dos benefícios do Projeto Brinquedoteca, implantado pela Secretaria Municipal de Educação. A partir de maio de 2012 o projeto foi ampliado e está atendendo a todos os alunos dos demais Centros de Educação Infantil do município, além dos alunos de primeiro e segundo ano do Ensino Fundamental da rede municipal.

Segundo a Coordenadora da Educação Infantil de Rio do Oeste, Soni Ferrari Buzzi, o brincar é de suma importância para o desenvolvimento do ser humano, pois desenvolve os aspectos cognitivo e intelectual. “Através do lúdico, da brincadeira, a criança constrói seus próprios conceitos, troca experiências, desperta a curiosidade, aprimora a criatividade, realiza fantasias, coopera, partilha, compreende a importância de regras, entre outros”, explica. Segundo ela, o Artigo 31 da Convenção dos Direitos da Criança da ONU diz que toda criança tem o direito ao descanso e ao lazer, a participar de atividades de jogo e recreação, apropriadas à sua idade, e a participar livremente da vida cultural e das artes.

A Brinquedoteca não é apenas uma sala de brinquedos, mas um espaço planejado e criado para favorecer a brincadeira e utilizar o lúdico como uma fonte de aprendizagem.

A Coordenadora ressalta que as crianças, além de estarem acompanhadas neste ambiente por seus professores habituais da sala de aula, contam com a presença de uma Brinquedista - professora da rede municipal que participou de capacitação para desenvolver o Projeto em seu aspecto Pedagógico- que organiza e gerencia todas as ações deste espaço, o que torna esta atividade



Foto: SME Rio do Oeste



ainda mais eficiente no objetivo de contribuir para o desenvolvimento da criança.

Colaboração SME Rio do Oeste

É de Irani o vencedor do 1º Concurso de Poesia Portonave

O novo poeta tem apenas 14 anos, é morador de Linha Pingador, interior da cidade de Irani, foi vencedor do Concurso Estadual com a obra “O mundo que você inventa”. A poesia chamou atenção pela divertida e encantadora leitura que proporciona.

A premiação do Primeiro Concurso de Poesia Portonave, em homenagem ao poeta Vicente Cechelero, aconteceu em Navegantes no dia 31 de maio. O vencedor da etapa estadual foi o estudante Leonardo Gazzoni, aluno da Escola Municipal Sebastião Rodrigues de Souza da cidade de Irani –SC. Leonardo participou do evento acompanhado pela professora Jussimara Rossi e pelo diretor da escola Claudimir Basso.

O Concurso de Poesia é uma realização da Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes, da Fundação Cultural de Navegantes e do Instituto Caracol, tem como objetivo promover a produção literária e descobrir novos talentos pelo Estado. “A Portonave acredita na cultura como forma de educação e por isso apoia projetos como esse”, afirma o diretor-superintendente administrativo da empresa, Osmari de Castilho Ribas.

Segundo a professora Jussimara Rossi, a comissão organizadora ficou encantada com Leonardo e com o trabalho realizado na escola. “Nos pediram para que não deixemos de escrever poesias. Quando comecei trabalhar com poesia, vários alunos se destacaram, por isso nossa escola fez cinco inscrições para o concurso e Leonardo foi o escolhido”, explica a professora. O poeta e escritor Cristiano Moreira,

em seu discurso, citou uma frase que deve ser lembrada: “o bom gestor existe, se existirem bons professores, e o bom professor existe se existirem bons alunos como o Leonardo”.

Segundo Claudimir Basso, a participação em concursos é importante e sempre tem o incentivo da Secretaria Municipal de Educação. “Isso é trabalhoso, mas o resultado sempre vem e às vezes até mais do que esperamos”, diz.

Leonardo já havia escrito algumas poesias e estava a procura de concursos, mas não encontrou nenhum disponível na internet. Foi então que a professora Jussimara divulgou Concurso de Poesia Portonave. “Parece que não foi algo normal, já tinha escrito várias poesias e as demais escrevi com muita facilidade, pois estava muito inspirado”, comenta Leonardo. Foram 30 poesias onde o menino poeta escreve sobre a vida, o tempo, a natureza e as coisas que acontecem no mundo, por mais simples que elas sejam.

Ele relata o sentimento ao ouvir a leitura de sua poesia no evento de premiação. “Foi muita emoção na hora em que a representante da empresa Portonave leu em seu discurso uma



Foto: SME Irani

das minhas poesias, fiquei muito feliz por saber que as pessoas gostam do que escrevo. A vida e a natureza me inspiram, pois gosto de subir no morro próximo a minha casa e escrever sobre tudo isso”, conta.

Segundo ele, o apoio da professora e da direção da escola foram fundamentais, mas é na família que ele se apoia, pois sempre o incentivaram. “Muitas pessoas me incentivam, de forma especial minha família, que foi essencial para esta conquista, pois sempre confiaram em mim e estiveram do meu lado”, conclui.

Colaboração SME Irani

Rede Municipal de Ensino de Florianópolis e Corpo de Bombeiros Militar promovem simulações contra incêndios em escolas

A Semana Nacional dos Bombeiros (2 a 6 de julho) foi marcada por diversas atividades de formação e treinamento com os colaboradores e alunos da Rede Municipal de Ensino (RME).

Em favor da educação preventiva, foram organizados exercícios de emergência, com a simulação de incêndio em duas escolas. A intenção foi avaliar o comportamento das unidades educativas em situações de emergência. O exercício envolveu 325 crianças, 35 adultos e 14 Bombeiros, entre militares, comunitários e brigadistas.

A primeira unidade a receber os treinamentos foi a Escola Desdobrada João Francisco Garcez. A escola do Canto da Lagoa simulou um princípio de incêndio e um possível vazamento de gás. Primeiramente foi colocado fogo em um recipiente, para promover a fumaça, posteriormente foi realizado o acionamento do alarme de emergências da escola e a ligação para o 193, número de emergência do Corpo de Bombeiros. O treinamento incluiu caminhar em grupos, ao invés de correr, fechar as janelas, para evitar a propagação de fumaça na unidade, utilização das escadas ou rampas, desligamento da energia e gás central e agrupamento no ponto de encontro pré-definido.

Já na Escola Básica Antônio Paschoal Apóstolo, no Rio Vermelho, além dos exercícios de abandono de edificação, foi simulada a queimadura de uma criança com maquiagem, que recebeu os primeiros atendimentos pela equipe de bombeiros. Para Bernadete Rosa, diretora da unidade, o exercício é uma maneira prática de treinar. "Caso seja necessário, estas orientações servem para agir com mais segurança e cautela", afirma.

De acordo com os organizadores da ação, o professor Charles Schnorr da SME, e tenente Dárcio Nunes do Corpo de Bombeiros Militar, o ensaio tem a finalidade de avaliar se os participantes sabem desempenhar corretamente suas funções. "Todos são avaliados, de adultos a crianças, até a chegada dos profissionais do Corpo de Bombeiros", ressalta Charles.

As ações foram organizadas pelas Alunas



Fotos: SME Florianópolis



Bombeiros Comunitárias, Maria Elisa Esser, Ariane Cividini e pelo Brigadista Comunitário e estagiário da Secretaria de Educação Dênisson Cardoso, com auxílio das professoras e equipe pedagógica de cada unidade.

Sempre alerta

O exercício de abandono é constituído de atividades que simulam a realização dos procedimentos para a evacuação de pessoas em edificações ou locais em situações de riscos e perigos, como incêndios, explosões, atentados,

presença de animais peçonhentos, colapsos estruturais e intempéries climáticas. O intuito é simular ao máximo a realidade.



Prevenção estimulada

As simulações de emergência já fazem parte da rotina das escolas municipais desde 2006. A Capacitação é fruto de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação, o 1º Batalhão de Bombeiros Militares e a Associação de Bombeiros Comunitários de Florianópolis.

Colaboração SME Florianópolis

BONECO ECOLÓGICO: Diversão e aprendizagem em Palma Sola

Professores do Núcleo de Ensino Fundamental Prefeito Libório Romildo Kuhn, de Palma Sola, desenvolveram o projeto "Vida Saudável", juntamente de alunos da 3ª série, para incentivá-los a buscar formas de vida diferenciadas no meio em que estão inseridos. Sendo assim, cada criança construiu um boneco ecológico, onde semearam plantas e acompanharam a germinação das sementes.

Tudo começou após uma visita a um viveiro, onde surgiu o questionamento a respeito do desenvolvimento das plantas. Partindo desse tema, os alunos elaboraram seus bonecos e realizaram o estudo dos seres vivos. Através do lúdico puderam observar o crescimento das plantas, a importância da água, da luz e do calor neste processo.

Segundo as professoras, o que mais chamou a atenção, foi o empenho e o carinho de cada aluno com seu boneco.

Colaboração SME Palma Sola



Fotos: SME Palma Sola

Projeto de Contação de História incentiva leitura em escolas municipais de Major Vieira

Elaborado em outubro de 2011 e aplicado no início do ano letivo de 2012, o projeto de contação de história atende 32 turmas abrangendo aproximadamente 730 alunos. As aconhações de história são realizadas num período de 30 minutos semanais em cada turma, com o objetivo de desenvolver a capacidade da imaginação, da percepção, do hábito de ouvir, de interpretar, da concentração e do gosto pelas histórias, fábulas, contos e lendas, ampliando o repertório linguístico e despertando o hábito pela leitura.

A ideia surgiu após os professores da rede municipal de ensino de Major Vieira participarem do XV Seminário de Educação “XI Congresso Interestadual de Educação Rio Negro – PR”, em julho de 2011. Durante o evento, diversos temas foram abordados, entre eles, a prática de contar história para a formação de leitores, o que despertou a iniciativa da Secretaria Municipal de Educação, que deu início ao projeto de pesquisa com a contação de história para a Educação Infantil e Fundamental dos Anos Iniciais.

A prática do contar histórias auxilia no campo da leitura, pois chama a atenção das crianças, traz o encanto da arte do contar, desperta o gosto pela leitura, desmistifica a ideia de atividade cansativa e ganha espaço nas escolas ao proporcionar o desenvolvimento intelectual dos alunos.

As contadoras de história oportunizam momentos de criatividade, imaginação e expressões corporais para as crianças. A magia do contar histórias se faz presente na escola, na sala de aula e mostra às crianças a importância



Fotos SME Major Vieira

e a necessidade de ler, o que promove um clima agradável, o encontro entre amigos, solta a imaginação, a criatividade, e põem em prática o hábito de ouvir em silêncio e participar na hora oportuna, além da troca de ideias, de conceitos de compreensão e interpretação.

De acordo com os professores, o olhar atento da criança faz toda a diferença. Cada história leva uma diferente linguagem do contar, desde uma simples narrativa, até o uso de fantoche, do avental mágico, dedoches, e a linguagem teatral. Segundo as contadoras, ler e contar uma história para a criança tem muito mais sentido quando realmente se sabe do assunto. A contação ocorre com linguagem acessível e dinâmica,

levando em conta a faixa etária das crianças na escolha das histórias.

O Projeto que está apenas no seu primeiro ano, já conta com aceitação de todos, o que é um saldo positivo, analisado a partir de pesquisas com alunos e professores. Desta forma, percebe-se que escutar histórias é o início de uma aprendizagem para ser leitor de descobertas e de compreensão de mundo. É poder sorrir, rir, gargalhar, com situações vividas pelos personagens. É também suscitar o imaginário, é ter a curiosidade respondida a tantas perguntas, é encontrar outras ideias para solucionar questões e encantar-se com o mundo das letras..

Colaboração SME Major Vieira

Memórias que contam histórias

Como parte das comemorações do 50º aniversário do município de Guabiruba, o Projeto “Memórias que contam histórias”, elaborado pela Secretaria da Educação de Guabiruba e idealizado pela professora coordenadora Carmen Regina Ebele, foi apresentado a comunidade.

O projeto envolveu professoras e alunos do 4º ano da Rede Municipal de Ensino de Guabiruba e 14 idosos de diversas comunidades deste município.

Segundo a Coordenadora do Projeto “Memórias que contam histórias”, foi uma ação inovadora que procurou aproximar a escola das pessoas idosas para conhecer suas vivências, experiências de vida, jeitos de falar, entrelaçar a vida dos alunos com as heranças deixadas pelas gerações passadas, promover o hábito da leitura e proporcionar competências para a escrita.

Como ação de formação, as professoras participaram de oito encontros ministrados por especialistas das áreas de linguagem, arte, literatura e contação de histórias. Foram inúmeras atividades desenvolvidas com os alunos, entre elas pesquisas, leitura e construção de textos de variados gêneros, narração de histórias pessoais, visualização de histórias no projetor de multimídias, musicalização, ilustrações, pinturas, exposições, entrevistas, encontros coletivos entre alunos, visita a asilos e museus, a produção de livros sobre memórias de vida e a confecção de sacolas e tapetes com ilustrações de memórias de vida. O produto final do projeto foi um DVD e



Foto: SME Guabiruba

um livro escrito e ilustrado pelos alunos com as narrativas das entrevistas.

As atividades desenvolvidas pelo projeto, somadas à ação de ouvir histórias dos “mais experientes” foram práticas que possibilitaram aprendizagem, criaram vínculos afetivos entre escola e idosos, como também propiciaram vivências e situações de tomadas de decisão, autonomia e cooperação, atitudes importantes para a formação de novos cidadãos.

De acordo com a coordenação, o projeto buscou, por meio dos alunos, registrar as memórias de vida de homens e mulheres Guabirubenses e sensibilizar as pessoas sobre a importância de repensar o presente que se vive, e o futuro que se planeja.

Colaboração SME Guabiruba

Centro Municipal de Estudos Pedagógicos de Blumenau inicia “bookcrossing”

O Centro Municipal de Estudos Pedagógicos (Cemep), integrado à Secretaria de Educação (Semed), realiza, a partir de agora, ações voltadas ao movimento bookcrossing. Os cerca de 1200 professores e demais profissionais da educação, que passam pelo Cemep mensalmente, contam com mais de 80 livros disponíveis no auditório.

Obras de literatura, mas principalmente pedagógicas e familiares como, por exemplo, “Adote seu Filho Todos os Dias”, de Felicitas Maria Lanser, e “As duas Faces de um Anjo”, de Jorge Rafael Fuck, poderão ser lidas e passadas adiante.

A coordenadora do Cemep, Rosângela Farias Jozwiak, conta que iniciativa surgiu já que há, no local, muitos livros com vários exemplares. “O espaço recebe muitos livros, de doação. Como alguns são repetidos, tivemos essa ideia. Assim, montaremos uma estante no auditório, para que as pessoas possam livremente levá-los, lê-los e passá-los adiante, iniciando um movimento de leitura. Esta é uma forma, também, de criar mais espaço aos frequentadores da nossa biblioteca”.

Colaboração SME Blumenau

“Escola e família parceiras na educação”, um projeto que vem dando certo em escola da Rede Municipal de Maracajá

Compreender a importância da parceria entre a família e a escola no processo ensino-aprendizagem dos estudantes, esse é o principal objetivo do Projeto “Escola e família”, idealizado por professores da Escola de Educação Básica Municipal Encruzo do Barro Vermelho, de Maracajá. De acordo com os professores, a família precisa se integrar com as ações na escola, já que essa é uma instituição que contribui na sistematização da sociedade, na elaboração e reprodução das ideias, do sistema de ensino, das práticas pedagógicas, da ética, da moral e de forma geral, dos valores sociais. Para reforçar essa ideia e buscar cada vez mais a integração entre família e a escola, eles trabalharam em suas disciplinas a parceria entre esses dois núcleos.

Com esse projeto macro, cada professor desenvolve em sala de aula as metodologias de trabalho e objetivos. Como por exemplo, na disciplina de Ensino Religioso e Educação Patrimonial e Ambiental, em que o professor Lúcio Vânio Moraes elaborou ações pedagógicas que envolveram autoridades da comunidade. Um dos participantes é o professor universitário Daniel Souza Fernandes, que elaborou uma palestra sobre o tema família e escola para os alunos da 7ª série. De acordo com o professor responsável pela disciplina, o palestrante levou assuntos relevantes sobre o conceito e a constituição da família, com base no conhecimento científico e teológico, explicando os papéis sociais que



Fotos: SME Maracajá

cada membro da família possui. “Nessa fala, o interessante foi que o palestrante instigou os estudantes a refletirem também o seu papel na família e na escola, levando-os a conhecerem os seus direitos e responsabilidades”, conta.

Para o Diretor de Educação, Cultura e Esportes, Denner Lucas Casagrande, todos os

projetos que os educadores desenvolvem nas escolas da Rede Municipal trazem mais qualidade para a educação. “As práticas pedagógicas contribuem para o crescimento intelectual, cultural e social dos nossos alunos que influenciam todos os demais componentes da família”, ressalta.

Colaboração SME Maracajá

Alunos de São Lourenço do Oeste aprendem música e sustentabilidade em oficina educativa

A Secretaria Municipal de Educação de São Lourenço do Oeste sediou no dia 04 de julho o Projeto “Quero Ser Grande: Uma Construção Musical”, que mobilizou os alunos da educação infantil ao 2º ano do Ensino Fundamental de toda rede. O projeto estimulou o público a musicalização e a conscientização ambiental por meio de muita música e ludicidade.

Conduzidas pelo maestro Beethoven Villa Lobos da Silva, do Grupo Construindo a Música, de Curitiba, as crianças aprendem a construir instrumentos musicais utilizando objetos descartados. Em seguida, foram convidados a fazer parte da orquestra com seus instrumentos sustentáveis, formando uma divertida harmonia que encerra o espetáculo.

Após o evento, os professores foram motivados a desenvolver atividades com materiais descartáveis em sala de aula, recebendo um guia com sugestões para construir outros instrumentos musicais sustentáveis.

Ações como esta vêm somar ao trabalho realizado durante todo o ano letivo nas escolas e possibilita aos alunos vivenciarem novas experiências e aliarem aprendizado ao entretenimento. Além disso, o Quero Ser Grande é mais uma forma de motivar as crianças para o aprendizado e colocá-las à frente de temas tão importantes para a



Fotos: SME Maracajá

nossa sociedade.

Segundo a Secretária Municipal de Educação Loreci Smaniotto de Oliveira, o Projeto alcançou seus objetivos, pois além de encantar as crianças através das apresentações, elas foram motivadas a

pensar sobre a importância da conscientização ambiental, além de aprenderem a construir instrumentos musicais utilizando materiais descartáveis.

Colaboração SME São Lourenço do Oeste

Época de capacitações na Rede Municipal de Ensino de Garuva

Durante o recesso de Julho/2012 previsto em calendário escolar, a Prefeitura de Garuva através da Secretaria Municipal de Educação ofereceu extenso cronograma de oficinas para professores. As capacitações foram realizadas de 16 a 20 de Julho no auditório da Escola Municipal Vicente Vieira no bairro Giórgia Paula durante os períodos da manhã, tarde e noite.

As oficinas de brinquedoteca, balão mágico, contação de histórias, mediação, jogoteca, sexualidade, projetos em sala de aula, acolhimento e desacolhimento das crianças e gestão, foram os temas abordados. “Iremos capacitar ainda mais nossos professores a fim dos mesmos darem prosseguimento ao excelente trabalho que vêm desenvolvendo em nossas Escolas, Prés e Creches. As oficinas foram oferecidas por profissionais extremamente qualificados que, com certeza, irão contribuir para a ascensão da qualidade de nossos serviços” afirma a Secretária Municipal de Educação Márcia Corrêa.

Aproximadamente 130 profissionais da Rede Municipal de Ensino participaram das atividades. Celoni Pizzato que é diretora na Escola Municipal Vicente Vieira destaca que essas capacitações são de extrema importância para a Rede de Ensino. “Além de ampliarem condições de trabalho, também, aproximam pessoas em torno do mesmo propósito que é fazer uma educação construtiva e modificadora de realidades”.

Junto ao cronograma das oficinas, ocorreu o lançamento do livro “Melhores Práticas no Ensi-



Foto: SME Garuva

no da Leitura” confeccionado através do Programa Crer para Ver desenvolvido pelo Instituto Natura em parceria com Abaquer Consultoria e que, em seu teor, destaca a Rede Municipal de Ensino

de Garuva como sendo de extrema excelência no universo da construção do conhecimento através de importantes práticas de leitura.

Colaboração SME Garuva

Congresso de Educação da Região Serrana discute o currículo escolar

Mais de dois mil profissionais da educação participaram do 7º Congresso de Educação da Região Serrana, realizado entre os dias 17 e 18 de julho, em Lages. Foram dois dias de reflexões, em que os congressistas tiveram a oportunidade de assistir palestras de grandes pesquisadores de renome nacional e internacional. Educadores de 37 municípios catarinenses e de outros estados, além das autoridades locais, prestigiaram o evento.

O tema deste ano foi “Organizando o Currículo numa Perspectiva Interdisciplinar”. No primeiro dia subiu ao palco Celso Vasconcelos, Jane Haddad e Emília Cipriano, que abordaram questões como as relações entre a família e a escola, pais e filhos e a necessidade da constante qualificação dos profissionais da educação.

Na quarta-feira foi a vez de Julio César Furtado dos Santos, Joe Garcia, Nilbo Nogueira e Família Romanelli. Eles abordaram questões relevantes como conteúdos e competências na sala de aula; o ensino interdisciplinar e currículo integrado e como preparar aulas criativas através das artes visuais e a música.

A palestrante Emília Cipriano trouxe como tema a formação dos professores. “A atualização diária é extremamente necessária, porque as transformações na vida dos alunos são constantes e acontecem de forma intensa. Não acontecem somente na perspectiva das tecnologias, mas no relacionamento humano. A informação está em todos os lugares, mas a forma com que utilizamos estas informações é que faz a diferença, pois os professores deixam muitas marcas profundas na vida dos seus alunos”, pondera.

O Secretário da Educação de Lages, Amilton Werlich, destaca que este é um grande



Foto: SME Lages

momento para a educação serrana. “É uma oportunidade de reflexões e de crescimento profissional, porque a prática de aprender não se encerra nunca. Neste dia grandes pensadores na área da educação vieram dividir seus conhecimentos”, diz.

Para a diretora de ensino do Sistema Municipal de Educação, Marli Coscodai, o Congresso é resultado de um trabalho realizado ao longo do ano, com avaliações sobre as principais necessidades da educação municipal. “Procuramos atender

as solicitações dos educadores e este ano sentimos que a estruturação do currículo era essencial para uma educação de qualidade”, comenta.

O professor formador Erico Paes de Campos lembra que o sucesso do Congresso reflete a busca dos professores pela qualificação. “Eles buscam o aperfeiçoamento na prática docente, mas também para se reconhecerem como professores”, diz.

Colaboração SME Lages

Comunicado

MEMORIAL DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

A proposta de elaboração de um Memorial da Gestão da Educação Municipal ocorre, não por acaso, no último ano de um período administrativo na esfera municipal.

Memoriais, relatórios, planos, dentre outros, são formas de registro de uma realidade que sempre está em movimento, de um processo que sempre é rico e inesgotável, pelas múltiplas facetas o integram. O Memorial é um documento que retrata determinado momento e registra aspectos essenciais, vividos num determinado espaço de tempo. Nesse sentido, o exercício dessa prática permite ao gestor identificar e acompanhar acontecimentos, avaliar seus impactos e recomendar alterações no decorrer do percurso.

É, sem dúvida, um importante instrumento de planejamento e avaliação de políticas públicas. No nosso caso, também e sobretudo, de continuidade da política municipal de educação. Pretende-se, dessa forma, contribuir com a proposta de elaboração do Memorial, para uma transição entre governos municipais, na ótica republicana.

Há uma estreita relação entre a noção de gestão pública e de estado republicano. Na realidade, a origem histórica do conceito de res (coisa) pública, enquanto forma de gestão da sociedade, nasce associada à noção de estado laico, constitucional, democrático, de afirmação dos direitos do homem e do cidadão e da convivência democrática dos poderes.

Portanto, o poder na república afasta-se da idéia de se ter governos soberanos e donos das instituições do estado. Assenta-se numa concepção distinta, na qual o bem público é de todos, e o que é de todos deve ser decidido

por todos e jamais ser propriedade de alguns. O estado, nessa ótica, comporta duas dimensões dinâmicas, unas e distintas: a de governos alternantes e a de instituições perenes. Pós-revolução francesa, essa nova concepção de estado emerge e passa a influenciar os acontecimentos políticos no mundo, incluindo as transformações ocorridas na América Latina.

No Brasil, o estado republicano é, segundo a Constituição Federal de 1988, o Estado Democrático de Direito. Nesse sentido, o planejamento e a gestão das políticas públicas, dentre elas, os da educação, passam a ser orientadas pela lei, aclimatadas em cada período administrativo pelos governantes, legitimamente, eleitos e, modificadas, institucionalmente, somente no âmbito da convivência dos poderes.

Essa complexa e rica natureza do estado republicano vem demandando mudanças nas atitudes dos agentes políticos e, por esse motivo, aos prefeitos e dirigentes municipais de educação é importante ressaltar, a grande oportunidade que tiveram e ainda estão tendo, de marcar sua época administrativa, implementando mudanças educacionais, aspiradas pela vontade popular, nos limites de suas possibilidades, ao mesmo tempo, lembrar que, um estadista reverência a vida institucional, e sendo assim, deve entender que as políticas públicas não cessam com o término de um período administrativo.

Fortalecer, institucionalmente, a secretaria de educação, mantê-la em pleno funcionamento até o último dia de governo e proporcionar as condições para uma boa transição entre governantes é uma atitude republicana.

Com o propósito de contribuir com a con-

tinuidade das políticas educacionais e construir uma transição republicana, a Diretoria de Apoio à Gestão da Secretaria de Educação Básica ? SEB, inspirada no proclamado regime de colaboração entre os sistemas de ensino, desenvolveu em parceria com a União dos Dirigentes Municipais de Educação ? Undime, com o Fundo das Nações Unidas para a Infância ? Unicef e com a Organização das Nações Unidas para a Educação a Ciência e a Cultura - Unesco, parceiros do Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação ? PRADIME, como estratégia central da formação dos dirigentes municipais de educação, o eixo planejamento e avaliação das políticas educativas, na ótica da elaboração do Memorial da Gestão da Educação.

Trata-se de um instrumento de sistematização e registro de uma prática, de sua fundamentação, bem como, de recomendações erigidas da avaliação dessa mesma prática, feita por quem a viveu e por quem pretende instituir a continuidade das políticas públicas. Essa ação é parte do Plano de Desenvolvimento da Educação ? PDE que tem como foco central o direito à aprendizagem.

Essa é mais uma das contribuições do Ministério da Educação aos dirigentes municipais de educação na perspectiva de consolidar uma educação pública e de qualidade social para todos os cidadãos.

Acesse o documento completo no link: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12570&Itemid=1024

Secretário de Educação Básica
Ministério da Educação

Pradime inicia novas turmas em Santa Catarina

No último dia 11 de julho correu a aula Inaugural de mais uma Edição do PRADIME - Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação, que destina-se a auxiliá-los na missão de garantir o direito de aprender de todos e de cada um em sua plenitude e tem como objetivo principal fortalecer a Gestão dos Sistemas de Ensino e das Políticas Educacionais, com vistas a contribuir para o avanço do País em relação às metas do PNE. Esse primeiro momento, foi marcado pelo uso das tecnologias, por meio de uma videoconferência, como forma de aproximar alunos, professores e equipe pedagógica e coordenação.

A videoconferência contou com a presença da Diretora de Educação Básica do MEC profª Maria Luisa Aléssio, da Coordenadora Geral do Programa profª Clélia Santos, do presidente da Undime - SC, Osmar Matiola, do Coordenador do Curso Profª Juarez entre outras autoridades que contribuíram para que esse momento se tornasse possível. Nesse primeiro encontro estiveram presentes cerca de 240 alunos,



distribuídos nos 5 polos espalhados pelo estado, que desenvolveram diversas atividades em conjunto, para os primeiros contatos com o ambiente virtual de aprendizagem e os conteúdos.

Oferecido na modalidade a distância, o PRADIME-EAD é um curso de extensão que passa a integrar os recursos disponíveis para o fortalecimento da Gestão dos Dirigentes Municipais de Educação, com vistas a contribuir para o desenvolvimento de uma Educação Básica com qualidade.

Oferecido pela UFSC, em parceria com a UNDIME/SC o curso terá 170 horas/ aula, desenvolvidas durante 6 meses, com direito a certificado de Extensão pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Coordenação Pedagógica forma novos Especialistas

No dia 31 de julho o Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica encerrou mais uma etapa, com a formatura de 230 alunos. Todos os formandos passaram pelas bancas e apresentaram os trabalhos de conclusão de curso. No final de agosto, mais 40 alunos farão a defesa de seus TCC's, totalizando 270 formandos.

O Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica é vinculado ao Programa Escola de Gestores do Ministério da Educação, e tem como objetivo qualificar os Coordenadores Pedagógicos e Gestores dos municípios de Santa Catarina que apresentam o IDEB abaixo da média nacional.

Em sua 1ª edição, constitui-se como um Projeto Piloto do MEC e foi realizado contando com a parceria da UFSC/UNDIME/SED, organizado em 10 Polos, distribuídos pelo Estado.

Educadores das Redes Municipal e Estadual de Ensino também compõe a Equipe de Professores Formadores e Tutores de Polo.

Considerando que os cargos de Supervisor Escolar, Orientador e Administrador, vêm sendo substituí-



dos pelos cargos de Assistente Técnico Pedagógico (Rede Estadual) e Coordenador Pedagógico (algumas Redes Municipais), o grande aspecto a ser considerado nesse curso é a contribuição que o mesmo oferece para dar uma identidade ao Coordenador Pedagógico, enquanto mediador do processo de construção de uma educação de qualidade e uma gestão democrática desmistificando a crença de que o mesmo está vinculado à figura do antigo "inspetor escolar", instrumentalizando-o nas questões que envolvem o Projeto Político Pedagógico, Currículo, Avaliação Escolar, Legislação e Gestão Democrática, com vistas a ressignificação do espaço escolar, salvaguardando o direito de todos a uma educação de qualidade.